

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE Nº 13

BOBINA BR/RE Nº 02

PISTA; 02 (0 - 596)

TIPO DE INQUÉRITO : DID

DURAÇÃO: 45 minutos

ÁREA 16 - METEOROLOGIA

INFORMANTE : Nº 16

SEXO: F

IDADE: 30 anos

DATA: 28/08/1975

DOCUMENTADORES : Adair Palácio

Núbia Borges

GRAVADOR : Philips - Nº 4414

CONDIÇÕES TÉCNICAS DO REGISTRO : RUÍDOS OCASIONAIS

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE Nº 13

BOBINA BR/RE Nº 02

PISTA: 02 (0 - 596)

TIPO DE INQUÉRITO : DID

DURAÇÃO: 45 minutos

ÁREA 16 - METEOROLOGIA

INFORMANTE : Nº 16

SEXO: F

IDADE: 30 anos

DATA: 28/08/1975

DOCUMENTADORES : Adair Palácio

Núbia Borges

GRAVADOR : Philips - Nº 4414

CONDIÇÕES TÉCNICAS DO REGISTRO : RUÍDOS OCASIONAIS

[Iraci, como é que você se andou pela cheia ?]

Bem, quando a cheia chegou realmente, eu estava em Palmares, quer dizer que não sofri a cheia aqui; sofri em Palmares. Agora, quando eu cheguei, no dia dezanove a... as águas já tinham baixado, minha casa s... só chegou no terraço, não chegou a entrar, não. Chegou no terraço, voltou.

[Eu também não; não perdi nada, graças a Deus. E lá em Palmares ?]

Em Palmares, a casa em que eu estava hospedada foi preciso sair às pressas e quando terminou a cheia nós fomos ver a altura que tinha chegado as águas, então estava quase no teto. A angústia, agora, eu... o que eu vi lá me abalou, porque eu nunca tinha visto assim de perto, não, entende ? Eu vi cheia, falar em cheia, tudinho, mas sempre eu estava em casa e lá eu sofri, porque eu tive que sair a água quase na cintura. Vi de perto aquele pessoal com...carregando os objetos que tinha mais valor, né? Naquele desespero e depois o desespero ainda maior quando viu que (es)tava tudo arrasado, o restante que tinha deixado tinha acabado tudo.

[Você, pessoalmente, perdeu coisas ?]

Não. Deu tempo a salvar o que eu tinha levado para a viagem,

deu tempo a retirar tudo de casa. Agora a... noça que toma conta da casa, uma... uma espécie de pensionato, perdeu quase tudo, (estava quase em desespero.

[Na sua família alguém perdeu ININT. ?]

Não, não. Eles moram em lugares altos e num sofreram nada.

[Você chegou a ajudar a limpar, etc ?]

Não. Porque, quando eu viajei, a casa já tinha... estava hospedada ainda estava fechada esperando ajuda da Prefeitura porque tinha muita lama. E em casa não entrou, não teve problema nenhum, não ajudei em nada. (RISO)

[ININT. outra cheia ININT.]

Foi a primeira, né, que me atingiu mesmo ININT. mesmo eu não estando em casa, que me atingiu foi essa. As outras não. Só sabia notícia, não saía de casa porque minha mãe num deixava (RISOS)

[Qual é a sua opinião sobre a cheia do ponto de vista administrativo, do Estado, da Federação ?]

Dem, eu acho que eles planejam, mas não conseguem realizar a tempo. Porque a barragem foi planejada com... quando começaram a construção, tudinho, mas... a cheia atingiu mais, pegou mais assim o pessoal desprevenido porque estavam confiando na barragem,

porque se não houvesse a barragem, davam no pé cedo, (RISOS) não esperavam, né?

[Você teve oportunidade de ver aquele pânico na segunda-feira ?]

Eu estava em casa. Cheguei a ver porque quem morou... quem mora na minha rua saiu correndo e chamou pra... que eu e meus familiares corresse. Mas, eu disse: Bem, minha mãe, espere, deixe eu ligar o rádio pra ouvir a notícia ININT. Liguei o rádio estava tocando uma música, quando... quando terminou a música então noticiou que aquilo era boato, tudo mais, ela se acalmou.

[Ficaram em casa ?]

Ficaram em casa.

[Quer dizer que ela não teve oportunidade de ver o povo em pânico ?]

Algumas pessoas, somente, da rua. Algumas, porque ININT.ligue o rádio mas não escutava e ia embora. Mas uns três ou quatro somente. A maioria ficou.

[O que que lhe causou mais impressão: a cheia propriamente dita ou... ou o pânico da segunda-feira ?]

Bem, o pânico não me causou muita impressão porque...

foram poucos o que correram. Agora, a cheia eu sento e mais, porque nunca tinha visto de tão perto como vi. Via fa... via ... falar notícias, tudinho, retrato, pela televisão, algumas reportagens, agora nunca tinha vis... as águas subirem tão depressa como eu vi. Sempre ela vinha devagar, né? Mas, não, veio muito rápida.

[E as resultantes da cheia como cobra, rato ?]

Ah! eu tive muito medo! (RISO) Justamente no... no... quando eu saí do...do alojamento, do pensionato, nós fomos para a casa de uma psicóloga. Ela nos convidou. Disse: " Não, vamos pra lá que lá nunca deu cheia ". Mas o caso é que esse ano deu e nós espe... "vamos esperar um pouquinho ", " a água vai baixar ", " não se aperrei agora", ININT. "não tenha medo " e água subindo, subindo, subindo. Quando nós resolvemos sair da casa, a água já estava na cintura. Agora, o medo não era tanto do... da correnteza, embora tinha... a correnteza era enorme, mas tinha muita gente, saímos de mãos... de mãos dadas. E... eu tinha medo era da cobra e de sanguessugas.

[ININT.]

E realmente eu dir... uma das pessoas da casa quando chegou, antes de nós sairmos, ela veio com a... perna com umas quatro ou

cinco agarrada: sanguessuga. Eu nunca tinha visto uma coisa dessa.

[Como são ?]

É... um bichinho pequenininho, mais ou menos uns cinco centímetros, meio gelatinoso, ele agarra na perna e procura se infiltrar pra retirar o sangue. Sugar o sangue sanguessuga. Eu tinha visto, mas não assim agarrada numa pessoa, não. Tinha visto quando a... as águas passavam assim assim, agarrar mesmo numa pessoa, nunca tinha visto não. Foi a primeira vez aí eu tive medo SUPERPOSIÇÃO.

[Mas ficou nervosa, não ?]

Não, não. Agora, dói, né ? Uma dor horrorosa tentando cair.

[Que era que você estava fazendo em Palmares ?]

Eu estava dando um curso de Pratiado, É ... Pratiado é Programa Intensivo para Auxiliares de Bibliotecas. Então eu fui justamente com a Eunice, que Eunice era a instrutora e eu a monitora, auxiliar. Então nós fomos dar esse... esse curso de quinze dias e justamente nesses quinze dia eu... no fim do curso, a cheia chegou.

[Que é que você pensa que ia nos contar sobre as estações do ano ?]

Ben, eu sei que são quatro. São quatro, mas só vejo, só percebo duas que é o verão e o inverno.

[Como é que você descreve o verão ?]

Quente, o sol constante, a vontade de ir à praia e o inverno: muita chuva, frio e a vontade de ficar em casa dormindo.

[E tem frio aqui em Recife ?]

Eu sinto. A... principalmente agora, no mês de agosto, antes não e à noite; durante o dia eu não tem... eu não sinto muito, não. Mas à noite eu sinto, bastante frio.

[Você acha que... qual é o tipo de roupa que deveria se usar em Recife, em relação a essas descrições de estação ?]

Bom, no verão: roupa leve, né? E no inverno, não muito pesada, porque realmente no inverno daqui não é tão rigoroso e às vezes a gente sai, e está frio e daqui a pouco esquenta, ou então o inverso em pleno ININT. inverno, como se diz, não é? Mas, pelo menos não uso muita roupa quente, muito quente não ININT. frio. Quando eu saio, porque eu saio de sete horas, fico dormindo até sete horas e à noite. Mas, durante o dia, não sinto muito não, então eu prefiro usar a roupa não muito quente.

[Qual é a que você prefere ?]

O inverno ou verão? Verão (RISOS) cem por cento verão.

[Quais são os meses que você chama de verão ?]

Aqui? Bem, eu considero outubro, novembro, dezembro, janeiro, fevereiro e quase quinze de março. É o que eu chamo sol quente.

[Você gosta de praia?]

Gosto.

[Vai muito à praia ?]

Vou. (RISOS) Praia e cinema é o que eu gosto mais.

[Como são suas idas à praia, dá pra descrever? Vai sozinha com amigos...?]

Não. Eu gosto sempre de ir com colegas. Assim um grupo de três ou quatro, não um grupo muito grande, não. Três ou quatro. Ficamos conversando, de vez em quando mergulho SUPERPOSIÇÃO.

[... de sol ou banho de mar ?]

O banho de mar.

[Você fica mais na água.]

Fico. E quando eu saio da água eu prefiro ficar na sombra, eu nunca levo muito sol, não. Não gosto não.

[Tem medo ?]

De queimar? Demais tenho.

[Dá pra descrever o céu ?]

Que eu gosto, azul sem nenhuma nuvem.

[Nenhuma? nenhuma ?]

Nenhuma, nenhuma. Eu acho lindo quando eu olho para o céu e não vejo nenhuma nuvem. Minha mãe uma vez disse assim: "É! você olha para o céu, não vê nenhuma nuvem, acha lindo! É porque você nunca passou um verão na seca, no sertão. Você fica... ficaria desejando uma nuvem ." Mas eu acho lindo quando eu olho não vejo nenhuma nuvem: todo azulzinho !

[Só ININT. o que é que você prefere: os dias ou as noites ?]

Eu ... não tenho assim muita preferência assim pelo dia ou pela noite, não. Quando eu estou com o... o dia com muito trabalho, muita luta eu gosto da noite. Mas quando o dia é calmo, às vezes eu fico até tarde ... ININT. uma preferência mesmo dia e noite não. Varia muito assim.

[Acorda cedo ?]

Eu acordo de seis horas, quinze pras seis, no período de aula. Quando chegam as férias aí eu me acordo sete e meia, sete, sete e meia, no máximo oito.

[Você lembra de algum fato pitoresco ligado a praia a ... ao

tempo ?]

Pitoresco não, mas praia eu sempre lembro uma vez que eu ainda estava em Olinda.

[Como foi? Conte...]

Beça, eu era pequena, nessa época, eu tinha oito para dez anos. Fui com meus tios . E a praia de Olinda sempre tem as pedras e além das pedras um buraquinho e eu não sabia, me avisaram, mas eu... acostumada na pa... praia de Boa Viagem, fui. Então, tinha uma prima menor do que eu, mas não muito, tinha sete pra oito anos. Eu vi quando ela ... eu notei quando ela descia e subia e notei que ela num (es)tava tentando me assustar, num estava fazendo aquilo de brincadeira; então eu fui socorrer e caí também dentro do buraco e ficamos eu e ela, aí meu tio que é bem alto e forte tirou, me tirou e tirou minha prima. Mas foi um susto que valeu a experiência. E eu sempre quando vou à praia lembro tenho o cuidado de quando entrar na água ir devagar pra ver se, mesmo na praia de Boa Viagem, que não é uma praia tão perigosa, mas eu procuro ir devagar, nunca entro de carreira como antes eu entrava.

[Ficou com medo do mar !]

Fiquei com medo dos buraco.

[Você nada ?]

Não. É esse o meu medo é porque eu não sei nadar nem boiar.

[Nem boiar ?]

Nem boiar.

[Você pratica esportes de algum tipo ?]

Não.

[ININT. nem gosta ?]

Gosto.

[De que é que você gosta ?]

Eu gosto mais de voley ball.

[Mas não joga ?]

Não jogo.

[Mas gosta de ver uma partida ?]

Gosto. Gosto muito mesmo.

[(Vo)cê tem time ?]

Tenho. Náutico (RISO) já pensou ?

[ININT. você frequenta o clube ?]

Não, não frequento, não. Sou torcedora de casa mesmo, porque meu irmão, meu irmão é do "sport", então ele frequenta o "sport", mas eu não vou. Embora que eu tenha ido umas duas vezes com ele, gostei,

mas não saio muito com ele não, porque sempre ele vai pra onde quer com... depois do jogo; aí ele vai, vai sair com ININT. mas eu não.

[E a chuva, que é que chuva lhe causa ?]

Frio e sono. Preguiça. (RISO)

[Tem medo de trovão, relâmpago ?]

Tenho não. Do... do relâmpago eu sei que o... que causa mais dano é o relâmpago, agora eu tenho mais do trovão que só é zoada mas eu ININT. não é medo, medo mesmo não. Quando dá mais forte eu fico... paro um pouco de pensar, mas eu gosto... eu não gosto nem do trovão nem do relâmpago tenho... medo mesmo, não. Eu sei que o... o relâmpago causa danos e o trovão não, só é zoada, mas eu me fico rece... um pouquinho com o trovão, com o relâmpago, não.

[Engraçado! Se você sabe que o que causa danos é o relâmpago teria algum motivo assim psicológico ligado a... ao trovão ?]

Não sei.

[Como é que você explicaria isso ?]

Eu não consigo explicar, porque, quando chove bastante eu sei que está... o... os relâmpagos estão aparecendo eu vou... e fico olhando, porque eu gosto de ver raiozinho. Eu gosto de ver, mas o trovão eu não me sinto bem com o trovão. Agora o que é e porquê

eu não sei.

[Não faz idéia ?]

Não faço idéia.

[Já pensou sobre isso ?]

Já pensei. Eu não consigo saber da resposta. Meu pai diz: "nas menina, como é que você sabe, sabe o no:.. e não gosta do trovão, às vezes tene o trovão? " Eu digo: eu não sei.

[A... se o dia amanhece chuvoso, com(o) é que (v)ocê... como é que você detalhadamente se veste pra sair ?]

Eu prefiro uma calça mais quente, calça comprida, blusa de gola alta, manga comprida. Agora, sempre levo na bolsa um... uma blusa mais leve porque se o tempo mudar eu troco.

[Você passa o dia fora de casa ?]

É. Saio de manhã mi... minha aula começa de sete horas até às onze e depois eu venho pra... pra (a)qui pra biblioteca e saio de cinco, às vezes seis, às vezes quatro.

[É uma hora boa, né ?]

É.

[Você faz o quê ?]

Vou pra casa, às vezes vou para o cinema, às vezes vou pra

casa de uma colega.

[Janta ?]

Janto quando volto, ININT. esperando por mim. Às vezes, quando ou vou para o cinema, faço um lanche rápido na cidade. Quando volto, volto nove e meia, dez horas, aí janto. Faço uma horinha, me deito.

[ININT. sombrinha ININT.]

Não gosto muito de andar de sombrinha, não, prefiro capa.

[Você leva capa ?]

Às vezes. Se tiver ININT. nem capa nem sombrinha.

[E teus pés ?]

Ah, os pés ? ! Eu uso tamanco alto por causa da lama e trago uma sandália baixa para usar aqui. A gente fica sequinha, né? Fica... durante o tra... a gente molha a sandália, pra não ficar com os pés molhados... eu... [Carrega ININT. ?] Carrego. Mas é pequeninha, sandália baixinha...

[Você almoça onde ?]

Eu almoço aqui mesmo na biblioteca; trago o almoço de casa.

[Quanto à alimentação, qual seria a alimentação adequada a seu ver pra duas estações do ano ? Você programou? E qual é a

que você come, qual é a adequada e qual é a que você come ?]

Qual é a adequada ?

[O que que você acha que é a adequada para o inverno e verão?]

Eu não faço muita distinção... distinção com a alimentação , não.

[A mesma coisa o ano todo ?]

É. Quando eu vario de um dia pra outro eu... a... o... como é que se diz? É, eu não faço diferença, não. A mesma alimentação. Agora, no verão eu tomo muito mais líquido.

[Que tipo ?]

Refrigerante, refresco, sorvetes.

[Você gosta de refrigerantes ?]

Gosto. Água de coco.

[Gosta de água de coco, gosta ?]

Bem geladinha...

[E fruta ?]

Fruta? A que eu gosto ou você quer que eu distinga verão e inverno ? Porque eu não faço distinção. O que eu gosto, deixe... eu gosto mais de abacaxi na época (a) abacaxi, laranja, banana, sapoti, mamão.

[Quer dizer, você come com... come pelo hábito e não com a

cabeça ?]

É, pelo hábito. (RISO)

[Você já viu neve ?]

Não.

[Tem vontade ?]

De ver, tenho. De ver e pegar.

[Você podi... pode descrever se de repente começasse a nevar?
 INIIT. toda a sua sensação, o que é que você faz.]

Eu pararia de trabalhar (RISO) ficaria olhan... olhan... olhando
 a neve cair e depois ficaria pensando como é que eu voltaria pra
 casa.

[Mas você falou ver e pegar. Você iria lá pegar INIIT.]

Fazer o quê ? Não sei, sentir a sensação da neve caindo, eu ia
 pegar...

[Quer dizer, você tem vontade de ver neve ?]

Tenho.

[Pensa algum esporte relacionado a neve ?]

Esqui.

[E patinação ?]

Também é bonito, mas me veio logo a mente o esqui...

[SUPERPOSIÇÃO]

Não sei, talvez por causa dos postais que eu sempre vejo esquiando assim.

[Você já leu alguma coisa que seja de alguma forma relacionada com, romance, alguma coisa relacionada com ao tempo que tenha lhe marcado ?]

Não.

[Não se lembra de nada ?]

Não, de livro não, eu lembro do filme.

[Filme...]

Filme? Foi " Música e lágrimas ", um filme bem antigo ININT. e agora recente foi, não muito recente, " Doutor Jivago " e... um com Sophia Loren, deixe ver se eu lembro o nome; " Girassóis da Rússia ". Me impressionou bastante.

[Por esses filmes você faz idéia ^{da...} do que você sentiria com neve, você disse que é uma pessoa que sente frio inclusive. Faz idéia de como seria a coisa ? Problemas... Porque você disse se assim : Se nevasse eu ia pensar como ir pra casa. Por quê ?]

Como me locomover com a neve, não é ? Porque os carros não trafegariam, não é ? E... andar daqui pra lá se nevasse muito...

seria um pedaço bom para eu andar a pé.

[Onde é que você mora ?]

Eu moro aqui perto é... na Vila Nova do Engenho do Meio. Eu vinha a pé, não tinha problema, porque eu não moro muito distante, mas...

[Você ia ver bastante, neve né ?]

É.

[O que será o que isso iria causar em você ?]

Eu não sei dizer. Alegria e talvez medo.

[Por que medo ?]

Se eu não conseguisse chegar em casa, mesmo sendo perto ficar no meio da rua e a neve continuasse a cair, se parasse não, se fosse somente assim por um tempo limitado e fosse fácil a remoção da neve, eu não teria problema, não. Mas se fosse constantemente IVINT, um pouquinho de medo. Logo a... as construções não são próprias pra neve.

[Ai haveria problema ?]

Haveria.

[Por quê ?]

Primeiro é... num tem aquecimento. As casas a... no mínimo

nem é... estucada é. O problema do frio, né? O meu problema principalmente. E mesmo a... a construção com o peso da neve sobre o telhado podia rair, qualquer coisa INAUD. e eu não tinha guarda-roupa para frio, quer dizer que eu tinha que me enrolar com o que tivesse na hora.

[Já pensou em rachar os lábios, fazer feridas?]

É...

[ININT. os lábios]

E fica horrível queimadura com neve

[Você já se queimou o sol ou o fogo]

Já

[É ruim?]

É sim (RISO). A dor é muito grande, embora eu me queimei bem pouquinho uma vez com fogo, outra vez com água quente, outra vez com cigarro, mas tudo queimadura pequena, mas dói bastante principalmente a... com pólvora, né?

[Já se queimou com pólvora?]

Já.

[Em que época?]

Quando tin... deixe eu ver: doze pra treze anos. E num foi uma

queimadura assim com uma bomba, não. Eu estava soltando, deixe-me ver uma este... umas... é... umas que soltavam uma bolhinhas, eu sei que uma daquela bolhinhas caiu no meu pé.

[Estrelinha.]

Não é estrelinha... não é propriamente... é feito uma estrelinha mas sendo maiorzinha. Eu sei que soltava umas bolhinhas. É uma haste vai queimando e as bolhinhas vão soltando com a continuação e uma beirinha daquela caiu no meu pé.

[Doeu ?] Doeu (RISOS) [Você foi pro Pronto-Socorro ?]

Não, não, não cheguei a ir não, porque como eu disse foi pequena.

[A... no... no... e qual é a temperatura que você gosta mais ?]

ININT. calculando assim?

[Sim]

Vinte e sete, vinte e oito. Trinta já (es)tá muito quente.

[Mais baixo do que isso é frio ?]

É. (RISO)

[O que é que você gosta de fazer ?]

O que é que eu gosto de fazer? Passear é bom. Um passeio assim

ao campo eu gosto muito.

[INAUDÍVEL]

Andar, gosto bastante. Dizem eu ver: trabalhar quando me satisfaz.

[Quando lhe satisfaz ?]

Quando? Quando eu estou disposta.

[Quando você está disposta ?]

Quando eu estou disposta ? Normalmente eu estou, mas têm dias que a gente amanhece chateada, às vezes não é propriamente o trabalho, não. É qualquer coisa que a gente vai fazer, até um passeio assim não gosto de fazer. A gente fica procurando o que vai fazer e num sabe. Mas isso, dentro do trabalho, pesa muito.

[E passeio também ?]

É.

[Então não é trabalho nem passeio, é seu dia.]

É.

[Você tem namorado ?]

Tenho.

[Onde é que você se encontra com ele ?]

Eu me encontro aos sábados e aos domingos.

[Onde é que vocês ININT. o que é que vocês fazem ?]

Cinema, passeio, às vezes vou à praia, às vezes vou na casa da família dele ININT. já...

[Você gosta da vida em família ?]

Gosto.

[Você cozinha ?]

Às vezes, mas num gosto não.

[O que você gosta de fazer, dentro de casa ?]

O que é que eu gosto ? Fazer uma arrumação, uma decoração, eu gosto. Mas...

[Qual a época do ano que você gosta ?]

A época do ano? Quando tem muito sol. É... de setembro em diante até março, abril... Quando vai chegando maio vai chegando frio, num gosto muito não.

[Quais são as festas do ano que você gosta mais ?]

Que eu gosto ? Eu gosto das festas de fim de ano, mais o Natal mesmo, Dia de Natal eu me sinto triste, num sei por quê. E... quando a passagem do ano eu fico triste, agora num sei por quê. Todos estão juntos, todos com saúde, mas eu fico com a tristeza, num sei, porquê. E às vezes choro RISO ININT. pra num chorar, mas

choro.

Gosto de Carnaval, mas não muito. Gosto não.

[Você gosta de dançar ?]

Gosto, mas não muito, também.

[E outras festas ?]

São João eu gosto,.. Assim as principais. 7 de setembro eu gosto.

[Você gosta de ver parada ?]

Gosto. Gosto mais do que ir à praia (RISO). Porque tem muita gente. Se fosse que eu tivesse em condições de ir pra uma distante, preferia a praia, mas 7 de setembro tem muita gente.

[Então você prefere INIWI.]

Têm, mas é diferente (RISO). Num sei, porque eu gosto de colorido, gosto dos dobrados, gosto... uma coisa mais diferente.

[Gosta das fardas ?]

Gosto.

[Seu namorado usa farda ?]

Não. Já foi.

[No céu o que é que você prefere ?]

No céu? De dia ou de noite ?

[Qualquer hora. De dia e de noite.]

De dia é de ver o céu sem nenhuma nuvem e de noite as
estrelas.

[Mais do que a lua ?]

Mais do que a lua. Eu gosto da lua quando ela é lua cheia.

Só. [As outras fases ?]

Não, num me atraem muito não, porque num me chamam atenção.

[Quando você olha para o céu, pensa em horóscopo ?]

Não.

[Você gosta de horóscopo ?]

Eu escuto às vezes. E às vezes eu acho que dá um pouquinho
certo, mas num confio muito não.

[Já viu o eclipse ?]

Já.

[Podia descrever ?]

Vou ver. Descrever assim como ? A sensação que eu senti?

[O que você sentiu, o que você viu.]

A... lua devagar sendo coberta com uma sombra.

[ININT. o eclipse lunar ?]

Foi. E vi um pouquinho do solar. Teve... num sei, num faz
muito tempo não. Eu consegui ver com um vidro, escuro num fiquei

olhando muito tempo não, num me atraiu muito não.

[E cometa ?]

Não, nunca vi não. As vezes eu marcava, quando diziam: " Vai passar um cometa". Esquecia, ficava naquela expectativa depois esquecia, ia dormir.

minhas minhas atividades estarem todas encerradas

mas tem que comer

L- deixa tudo frontão... de cinco horas encerra tudo que eu não gosto de fazer nada no escuro

((riu))

Doc- NADA?

L- ~~me~~ ((rindo)) nada... [aliás ...] dormir... eu não

Doc- ... [você? fradia]

L- gosto de dormir com lâmpada acesa não só dormo no escuro

Doc- você GOSTA de dormir não gosta?

L- gosto

Doc- já pensou que dormir leva grande parte de sua vida?

L- e vale a pena

Doc- vale?

L- vale

Doc- por que?

L- descanso... descansar o corpo e a mente

Doc- mas por que descansar tanto se você não vai viver tanto?

L- ((rindo)) mas se eu não descansar tanto eu vivo MEU... ((riu))

Doc- e o vento?

L- o que é que acho do vento? ... eu gosto... quando não é / não chega propriamente um vento forte... a brisa né? como se diz... al

gosto

Doc- brisa do mar

L- principalmente

Doc- você tem guarda-chuva?

L- tem

Doc- como é?

L- ele é cinza... pintadinho de preto

Doc- você comprou ou ganhou?

L- eu comprei... mas depois não usou... preferi

ter comprado liso... de preferência azul

Doc - por que não comprou azul () ?

L - na hora eu não pensei... comprar seu cabelo
com as continuacões que foi eu achei bonito
na hora com as continuacões que eu fui
usando achei feio

Doc - arco-íris ?

L - que é que eu acho do arco-íris ? lizo do

Doc - sabe quais são as cores ?

L - sabia mas esqueci ((riu))

Doc - de cabeça assim de memória

L - tô das as cores... azul; amarelo; rosa; lilás; verde.
((ruído))

Doc - quando::: você na criança ouviu história sobre arco
íris ?

L - eu assisti um filme... Mágico de Oz

Doc - gostou ?

L - gostei: que quando passou novamente agora
eu assisti... assisti três vezes dois: quando eu ainda
era... duas vezes quando a: / quando eu ainda
era criança e uma agora

Doc - que impressões isso lhe causou por você se ve
outras vezes ?

L - eu achei lindo... gostei da história... assisti
agora eu assisti / eu: / foi porque eu não estava
muito lembrada do filme... e algumas
partes me marcavam quer dizer ficaram
na minha mente aí então: eu não conseguia
quitar o exemplo do filme... então eu fui
assistir novamente por tentar as peças

Doc - e vale ?

L - vale ((riu))

Doc - você já pensou na botija de ouro que tem
na... no: fim do arco-íris ?

L - já pensei ((riu))

L - eu procuraria ler ~~alguns livros~~ alguns livros pra ver se dao melhor maneira que eu podia ensinar: sem causar aquele impacto

Doc - e papai Noel?

L - eu nao ensinaria nada... nao acho valido nas papai Noel

Doc - entao como e que voce faria o natal nas suas crianças?

L - com presentes... que o papai e a mae dariam... com arvores de natal... colocaria o papai Noel e digitar o que era contaria uma ^{uma} ~~história~~ ^{alguma} ~~qualquer~~ coisa assim explicando pra ele saber que...

Doc - O papai Noel

L - o que e o papai Noel

Doc - nas suas arvores de natal voce enfeitaria como com neve? voce e favoravel a enfeitar arvores de natal com neve

L - sim

Doc - por que?

L - porque fica mais bonita (viva)

Doc - so por questao estetica?

L - e ((pausa de 14 seg))

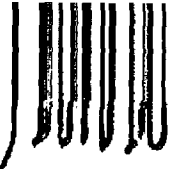
Doc - como e que voce divide o ano? ^{ANO...} ~~esse~~ por exemplo no começo do ano ^{como e} ~~como e~~ qual voce planeja... ^{qual} ~~qual~~ ser o seu ano... o que que voce se propoe

L - a fazer durante o ano?

Doc - sim

L - ^{meses} ~~meses~~ () mesmo mesmo detalha... ^{mas...} ~~mas...~~ assim nas suas ^{mas...} ~~mas...~~ como um plano mas

29

L. 
DOC - por onde?

L - bem... para o Rio... para Brasília... e
para São Paulo

DOC - Amazonas não?

L - nunca me atraem não

DOC - Salvador?

L - não... quer dizer quer dizer gostaria de ir
mas estes três seria os primeiros... Rio
São Paulo Brasília

DOC - aqui por perto o que é que você conhece?

L - as cidades?... eu conheço apenas Limoeiro...

Caruaru... Palmares... Jaboatão... só

DOC - já conhece João Pessoa?

L - não... tem muita vontade de ir

DOC - Maciá?

L - não... por conhecer as praias (Rio) ~~de~~

DOC - você é mesmo boazinha por praia...

Já pensou em abandonar... sua praia?

L - já... mas nunca... planejei porque não tenho
assim pessoas... que poderiam ir comigo -

DOC - o que é que você pretende pro futuro
qual é o seu qual é a sua META?

L - para o futuro? terminar meu curso

Doc - voce termina agora não é?

L - agora... depois... eu pretendo um mas sei que não vou poder realizar (riem))

Doc - mas diga que é que voce pretende?

L - bem... termino o curso fazer com: um: um: um: pós-graduação

Doc - onde?

L - no Rio () quem é no Rio?

Doc - eu acho que é

L - (riem)) é... eu às vezes confundo com Brasília... e: tentar ingressar na carreira de bibliotecária

Doc - quer ingressar voce? já ingressou

L - mas exercer a profissão (riem))

Doc - só isso?

L - é é

Doc - e do ponto de vista pessoal?

L - caros:

Doc - filhos?

L - construir uma família... mas pra logo... um terra eu sei eu acho ~~um~~ lindo um: um: um: acho lindo... mas eu penso que eu não sei mais (riem))

Doc - como?

L - porque eu acho o seguinte... eu quero trabalhar... eu acho valido a mulher trabalhar... acho valido a mulher ter filhos... mas eu acho que: influir

feminismo

Doc - quer dizer você aceita o que ele diz

L - (Mundo) não propriamente aceitar ... eu acho que ele tem um pouquinho de razão ... mas não deixo de ser como eu sou ...

Doc - você pode descrever qual é o tipo de mulher ideal

L - bem ... eu resumo numa frase ... aquela não é que manda mas que ... é obediente ... sem dar a entender que está mandando entende? [...] pronto ... mas eu ... não

Doc - [topiando] sei usar essa tática ... mas eu acho barana ... então a mulher consegue o que quer sem mandar e tem / e: como é que se diz ... o que ela acha certo é aquilo que se segue e no entanto ela não está mandando ela consegue ... camuflar a ordem ... de um jeito que a pessoa obedece sem saber que tá ... que está obedecendo

Loc. ~~com~~ ~~educação~~ ~~aos~~ ~~filhos?~~

- a educação? ... eu eu acho que deve ser dada pelos dois ... tanto o pai... como

a mãe [não: você já tem] não as/ só a mother

educar sem... executar o que o marido acha que deve ser deve ser discutido... sem ser na presença dos filhos... como se deve educar/se: como SE educar os filhos

Loc. você acha o contato mãe e filho muito importante? [...] desde quando? "nunca"
L- [acho] desde de que eu me

entendo de gente.

Loc. é desde quando o filho... precisa muito da mãe?

L- desde... desde da hora de... antes dele nascer... antes dele nascer ele já está a precisar.. porque dependendo da forma como... a mãe

recebe a notícia que vai as/ algumas ...
aceitam felizes a notícia que vão ser
mães ... e outras não acham que o: filho
vai ser um trapalhão ... então desde
ai: ele já está sentindo a reação
da mãe

Doc - () et: você acha que a
mulher que tem filho não deve
trabalhar?

L - não ... e a luta íntima é essa
(riem)

Doc - você tem relógio?

L - não

Doc - se guia por relógio?

L - me guio por relógio ... perguntando
as ... as horas ... as colegas

Doc - você é muito arrumadinha em
termos de tempo ou: [... ()
não

L -

Doc - quando você é convidada pra uma coisa
você chegar na hora ou chega atrasada

L - só chego atrasada ((ruim))

Doc - você acha que isso é bom é ruim?

L - eu num... se é bom? ou ruim...

bem quando é um compromisso

realmente que a gente tem que

chegar na hora... eu chego... mas uma

coisa que... pode ser levada um pouquinho

assim mais / pode chegar atrasada aí eu

chejo atrasada EMBORA eu começo a me

preparar cedo aí organizar tudo

cepo mas na hora eu sempre boto

um papo converso não atrasada chego

atrasada

Doc - você gosta de conversar?

L - gosto

(pausa de 10 segundos)

Doc - tá bom () muito obrigado

L - ((ruim))